



HAL
open science

GRUPO MULTI-ATORES NÍVEL ESTADUAL

Nils Ferrand

► **To cite this version:**

Nils Ferrand. GRUPO MULTI-ATORES NÍVEL ESTADUAL. Master. FUNCEME - Fortaleza (BRAZIL), Brazil. 2021, pp.62. hal-04233344

HAL Id: hal-04233344

<https://hal.inrae.fr/hal-04233344>

Submitted on 9 Oct 2023

HAL is a multi-disciplinary open access archive for the deposit and dissemination of scientific research documents, whether they are published or not. The documents may come from teaching and research institutions in France or abroad, or from public or private research centers.

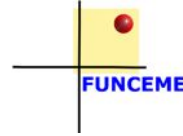
L'archive ouverte pluridisciplinaire **HAL**, est destinée au dépôt et à la diffusion de documents scientifiques de niveau recherche, publiés ou non, émanant des établissements d'enseignement et de recherche français ou étrangers, des laboratoires publics ou privés.



Distributed under a Creative Commons Attribution - NonCommercial - ShareAlike 4.0 International License



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos



SERTÕES - Sustentabilidade e Resiliência hídrica e Territorial nos sertões nordestinos (Durabilité et Résilience Hydrique et Territoriale dans les Sertoes du Nordeste)



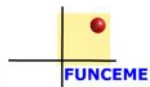
GRUPO MULTI-ATORES
NÍVEL ESTADUAL
Novembro 2021



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Secretaria dos Recursos Hídricos

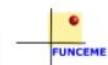
Secretaria do Desenvolvimento Agrário



cirad



INRAE



3 - Ações previstas / Perspectivas

Grupo de pilotagem

identificar e mobilizar os participantes nível estadual

GRUPO MULTI-ATORES NIVEL ESTADUAL

1. Apresentação do projeto Sertões
2. Oficina Mapeamento / análise institucional / Visões
 - a) Desafios do projeto / impactos esperados
 - b) Partilha de visões
 - c) Desafios ao nível estadual / evoluções esperadas

Oficina
Grupo pilotagem apresenta e discute **critérios e proposta de escolha dos Municípios** com Grupo Estadual

Oficina
Mapeamento institucional preliminar
* Escala Regional
* Escala Municipal

Oficinas temáticas - produtos

Oficina temática
Ex: Produto 4-7
Empreintes C,Eau,Energie - Nexus

Produto 13
Modelagem hidrológica
Jaguaribe

Oficina políticas públicas e avaliação das PP

Reforço de capacidade

Prospectiva P10

- a) Identificação de fatores de mudança
Análise estrutural: identificação de forças motrizes
Futuro estado das forças motrizes
Co-construção de imagens do futuro

GRUPO MULTI-INSTITUCIONAL NIVEL REGIONAL

Apresentação do projeto
* Desafios / Impactos projeto
* Desafios territoriais
Regionais
Municipais

GRUPO MULTI-INSTITUCIONAL NIVEL MUNICIPAL

Apresentação do projeto
* Desafios / Impactos projeto
* Desafios territoriais
Municipais
Escala territorial local

Produto 15
Partilha de experiências participativas

Abordagens participativas

Produto 14
Planejamento multi-níveis

Capacitação postura, interdisciplinarietà ...

Atividades previstas

3-5 de novembro : Atividades de capacitação com atores do nível central (Fortaleza)

- Capacitação diagnóstico da governança / preparação do processo participativo Sertões

8-12 de novembro : Semana do trabalho com municípios

- 8 de novembro – Abertura dos trabalhos / Apresentação do projeto Sertões
- 9, 10, 11 de novembro – Trabalho em grupos temáticos (municípios e comunidades)
 1. Governança de água: 10-15 pessoas
 2. Trajetória agrícolas: 10-15 pessoas
 3. Segurança hídrica e multiuso em situação da seca (Reuso / Sisar) : 7-8 pessoas
 4. Capacitação Diagnóstico da governança / Planejamento Territorial : 10-15 pessoas (nível regional e municipal)
- 12 – Síntese e perspectivas de trabalhos

Novembro - Dezembro : Continuar trabalho em grupos temáticos no nível municipal et territorial

- Escola de campo temática : Sistema de Inteligência Territorial

Nov-3 : A situação atual da participação e os desafios de sua implementação (3h30)

1. Mesa redonda (15') e quadro comum para reflexão
2. Resultados anteriores (1h)
 - a. Análise P3 (PLM / Isabela) (20')
 - b. Processo SMAG (Mariana) (15')
 - c. Outros resultados na literatura (Rosana) (35')
3. Levantamento adicional sobre as práticas atuais (45')
 - a. Questionário (10')
 - b. Debriefing (35')
4. Análise dos desafios e restrições (1h00)
5. Introdução ao método PrePar de engenharia de participação (15')
6. Conclusões do dia (15')

Nov-4 : Etapas, necessidades, soluções metodológicas (3h30)

1. Enquadrar os critérios de sucesso/falha dos processos participativos em diferentes escalas (1h)
 - a. Métodos de avaliação
 - b. Impactos na condução do processo
2. Etapas e ações da participação na tomada de decisões (45')
 - a. O que é relevante aqui
3. Abordagem de métodos alternativos (1h30)
 - a. Proposta pelo grupo de peritos CIRAD-FUNCEME
 - b. Proposta pelos participantes
 - c. Outras referências internacionais
4. Conclusões do dia (15')

Nov-5 : Finalização operacional

1. Oficina de coconstrução exploratória de um processo clássico vs. intensivo em participação (2h)
 - a. Discussão sobre os papéis dos atores
 - b. Relação entre escalas de intervenção
 - c. Propostas do processo final (Finalização do método PrePar)
2. Feedback sobre o monitoramento e avaliação e sua inclusão na condução dos processos do Sertões (1h)
3. Conclusões e ligação com outras ações do projeto (30')

N3- Pre-Questionário

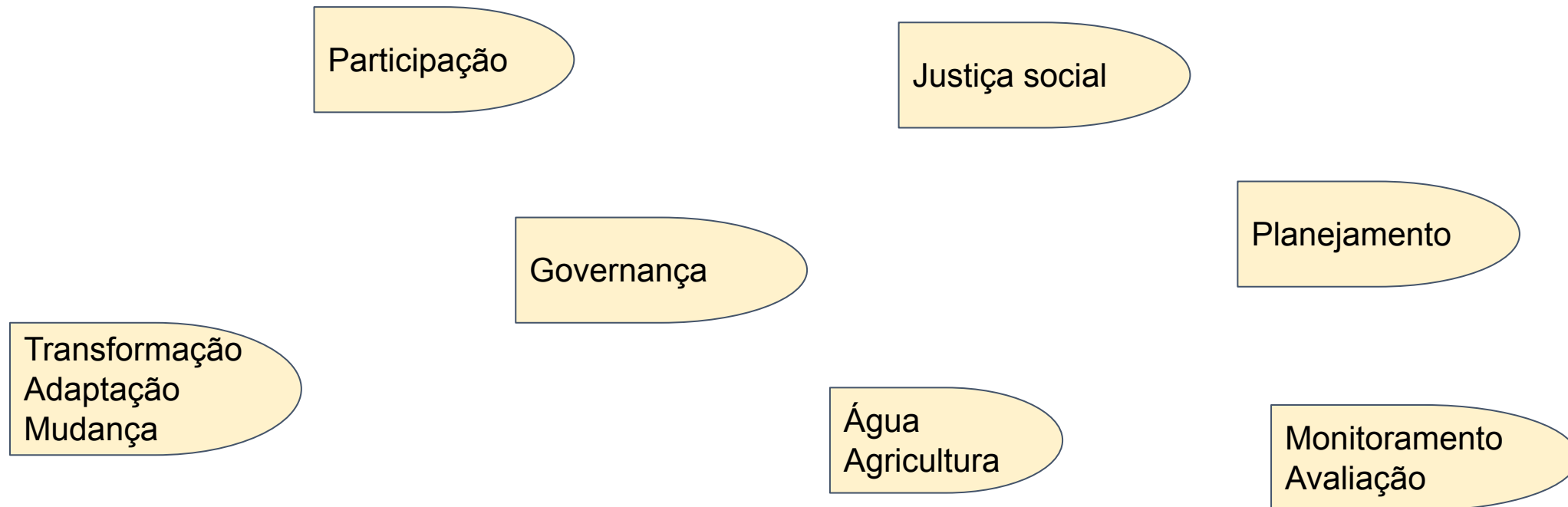
<https://docs.google.com/document/d/12bnNclaczXakQ6h9c0LXtLizmleaymm3i1HNp-hlmc/edit?usp=sharing>

1. Qual é sua experiência pessoal com a concepção, direção ou participação em processos participativos, seja no "nível intermediário" (representantes, delegados, comitês) ou com e para os cidadãos nas comunidades?
 - a. Você poderia descrever brevemente os objetivos, o método e o papel (esperado) dos participantes?
 - b. Você aceitaria apresentar oralmente esta experiência durante a sessão de treinamento?
2. No Ceará, quais são as principais restrições ou riscos que o projeto Sertões deve considerar e enfrentar para projetar e implementar processos participativos a nível intermediário ou individual da comunidade?
3. Para as seguintes etapas de participação ou decisão, você considera que elas devem incluir Cidadãos / Pequenos agricultores como *participantes ativos* (propondo, criando, decidindo, implementando), e por favor explique como :
 - * organizando o procedimento de decisão e participação e suas regras (carta, mandato)
 - * diagnóstico, estudos de base, observatórios, modelagem de situação
 - * previsão, visão de futuro
 - * propondo ações ou estratégias
 - * selecionando e implementando ações e políticas
4. Para outras sessões de treinamento realizadas em Sertões, você pode especificar os tópicos que gostaria de ser abordados?
Alguma proposta específica para o conteúdo ?

N3-1 Mesa Redonda

& Quais são os temas alvo de nosso trabalho?

Durante esta rodada, por favor, acrescente algumas palavras-chave sobre questões ou assuntos que você gostaria de discutir durante os 3 manhãs.



N3-2 Resultados anteriores (1h)

- a. Análise Produto 3 (PLM / Isabela)
- b. Processo SMAG diagnóstico de governança (15')
- c. Outros resultados na literatura (35')

N3-3b Sua experiência com a participação

Por favor, descreva (e compartilhe) sua própria experiência sobre :

- A origem e o contexto deste processo participativo
- Os principais objetivos
- Como foi organizado
- Como os diferentes atores foram engajados / associados : seus papéis
 - Cidadãos ?
 - Movimentos sociais ?
- Lições aprendidas / perspectivas

Você pode descrever tanto sucesso quanto falha!

N3-4 Desafios e restrições

Seguindo os passos anteriores, por favor, descreva os principais:

- Desafios
- Restrições
- Riscos
- Objetivos

que devemos considerar na concepção de futuros processos participativos

N3-5 Introdução ao método PrePar de engenharia de participação e governança

Um método (e uma ferramenta on-line) para conceber um processo participativo, especificando as ações planejadas e o papel dos atores



Etapas participativas

2. Décrire et comprendre l'état biophysique, social et économique du territoire

Cette étape consiste à décrire l'état passé, présent et futur du territoire afin de mettre en évidence ses principaux enjeux et de les comprendre. On peut ainsi établir des diagnostics sur des sujets variés tels que les usages de la rivière, ses caractéristiques hydromorphologiques, ou encore l'état de la flore et de la faune.

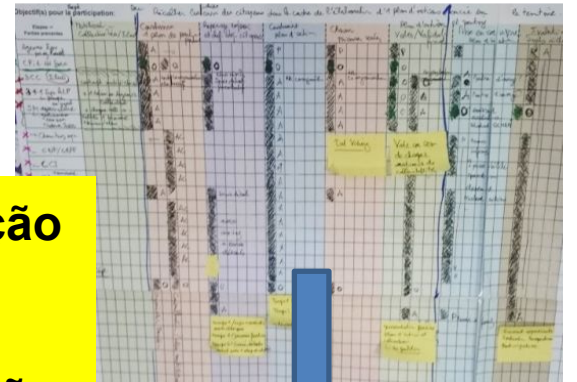
Méthodes classées par degrés de participation

Faible	Moyen	Elevé
Le gestionnaire de projet fait appel à un consultant spécialisé pour réaliser le diagnostic, puis donne accès aux résultats de cette étude aux citoyens.	Les citoyens sont consultés pour donner leurs opinions, préférences et préoccupations afin de les intégrer au diagnostic.	Les citoyens prennent part à la conception du diagnostic, ils identifient et analysent également des problématiques et enjeux spécifiques.
Arbre à voeux	Boîte à outils Visions+21	Atelier de modélisation participative
Analyse des acteurs participative	Cartographie participative	Jeu de rôle
Roue du futur	Diagnostic participatif	Théâtre forum
Observatoire citoyen	Récolte de données collaborative	

Papéis para os atores



Organização de um plano de participação



Métodos

ETAPES DE LA PRISE DE DÉCISION

1. Définir les rôles et les droits des différents acteurs dans le cadre de la décision
2. Décrire et comprendre l'état biophysique, social et économique du territoire
3. Capitaliser des scénarios pour le futur
4. Définir des objectifs, mettre en évidence les préférences et les contraintes
5. Inventer, identifier et structurer les actions et stratégies possibles
6. Prioriser, voter, choisir parmi les actions et stratégies possibles
7. Mettre en œuvre les actions et stratégies choisies
8. Suivre et évaluer les décisions, les actions et les stratégies, ainsi que leurs impacts

L'ATELIER DE MODÉLISATION PARTICIPATIVE

Description: Lors d'un atelier, les participants construisent une représentation partagée du bassin versant, de son fonctionnement et de sa gestion. Préalablement, un type de modèle et un processus de modélisation ont été choisis. Ce peut être par exemple la méthode du group-model building ou la méthode ARDI.

Nombre de participants: 13-9

Facilitation externe

Difficulté de mise en œuvre

Support numérique possible

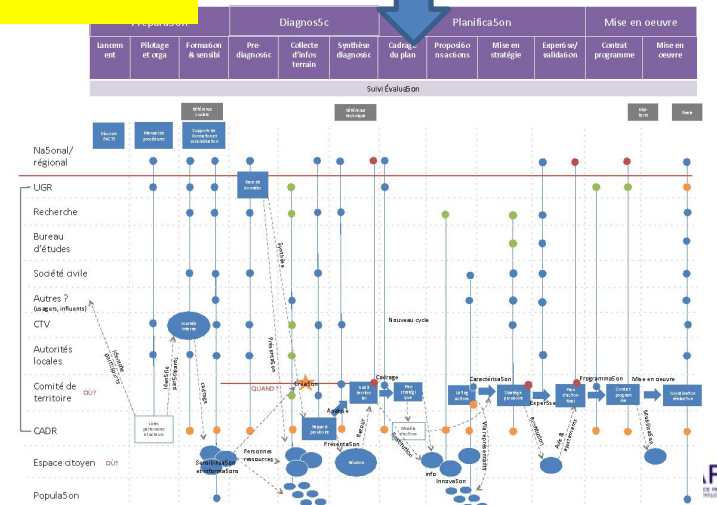
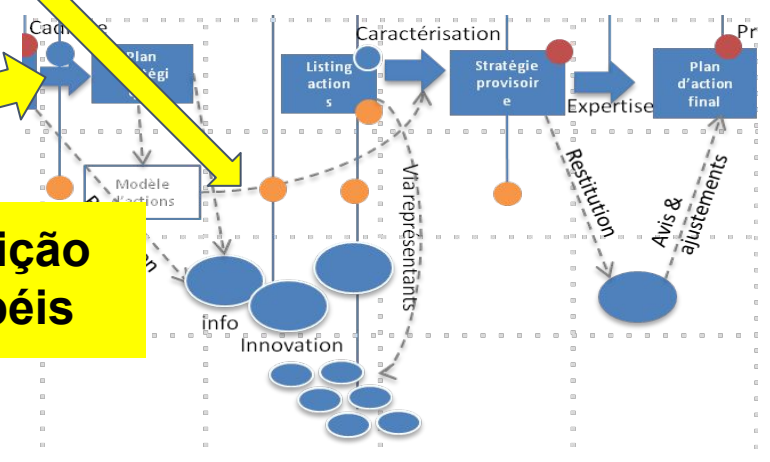
Degré de participation: Faible, Moyen, Elevé

Temps nécessaire à la réalisation

Préparation et communication au avant	0-1 jour	2 à 5 jours	> 5 jours
Mise en œuvre, implication des participants	0-1 jour	2 à 5 jours	> 5 jours
Analyser et communiquer en aval	0-1 jour	2 à 5 jours	> 5 jours

Modèles, ce n'est pas pour le faire mais pour pouvoir s'approprier une méthode et apprendre à la mettre en œuvre.

Atribuição de papéis



CoOPLAaGE

Um conjunto integrado de métodos participativos, ferramentas e protocolos para codificar o procedimento de decisão, simular e explorar mudanças, implementar a avaliação e a adaptação



PrePar



Preparing design of the decision process



SMAG



Self assessment of past governance



Wat-A-Game



Modeling & role-playing-games



Just-A-Grid



Discussing justice principles



Encore-Me



Evaluating impacts



Cooplan



Building action plans



Scoolplaage



Learning by doing



D. 1993 → Pesquisa-intervenção, coaching, treinamento, inovação metodológica em mais de 150 processos participativos em 37 países, com governos, organizações internacionais, ONGs, empresas, grupos de cidadãos. Mais de 15.000 participantes, em presença e digital, de todos os níveis de educação, riqueza, poder.

Principalmente projetos de mudança sócio-ambiental, com um foco inicial na água

Um grupo de 8 a 25 pesquisadores e engenheiros, dependendo do período.

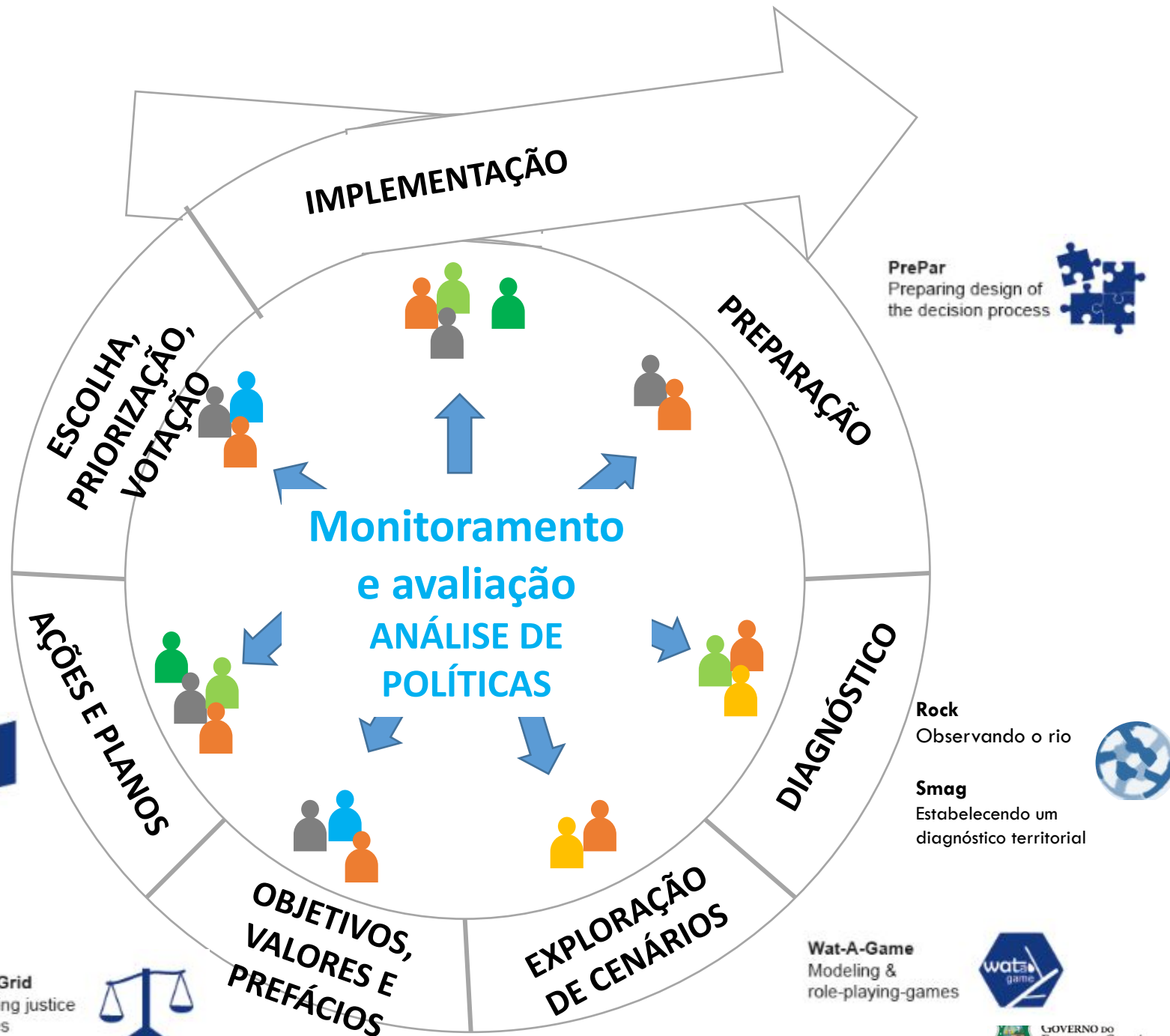
Algumas premissas :

1. Participar é compartilhar o poder de decidir e agir. Não se trata de aceitação (“acceptology”) ou comunicação. Trata-se de todo o ciclo de tomada de decisões.
2. Ela envolve todos os atores, na interface de níveis; mas nosso trabalho começa no nível dos cidadãos, de todas as idades, gêneros, origens.
3. Aumenta a resiliência, a adaptabilidade e, portanto, a autonomia dos grupos de atores
4. Com os métodos certos, os atores podem lidar com situações complexas.
5. O acordo prévio dos atores sobre regras e organização é a base para a legitimidade.

7 ETAPAS DE
DECISÃO /
CICLO DE POLÍTICA

+

1 Monitoramento
e avaliação



PrePar
Preparing design of
the decision process



Cooplan
Building action
plans



Rock
Observando o rio



Smag
Estabelecendo um
diagnóstico territorial

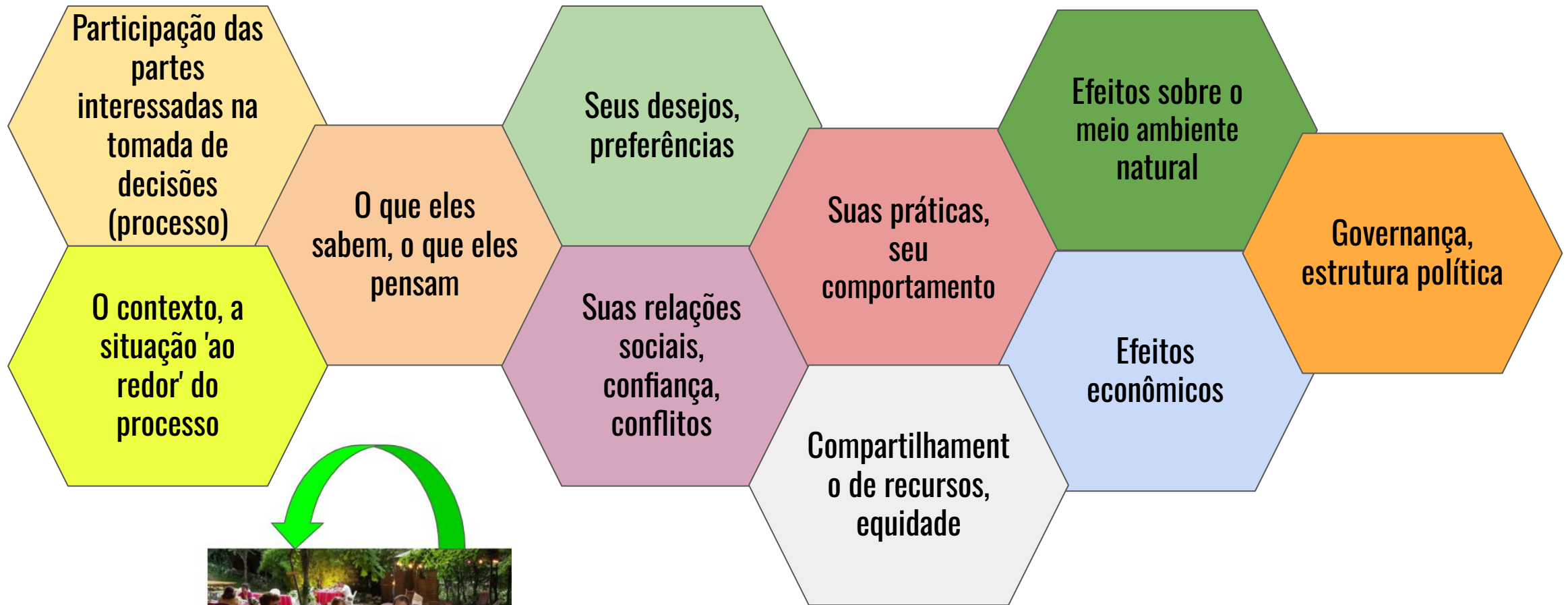
Just-A-Grid
Discussing justice
principles



Wat-A-Game
Modeling &
role-playing-games



O que pode mudar?

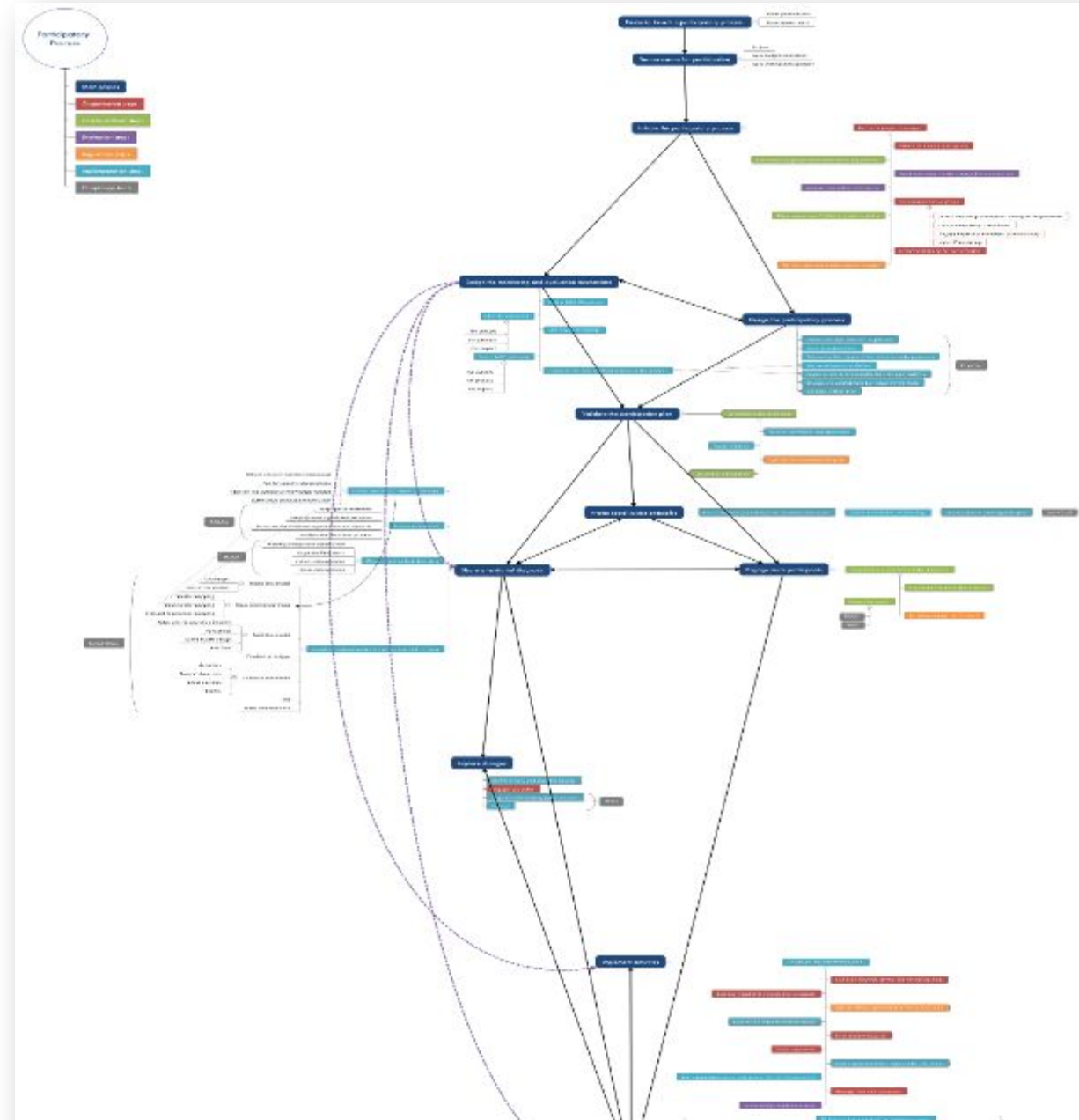


Comece a partir do que (pode) mudar, e debata:

- Os objetivos
- Monitoramento
- Adaptações

Apoio à participação em vários níveis

- 1 - Desejo de lançar um processo participativo
- 2 - Meios seguros de participação
- 3 - Iniciar o processo participativo
- 4 - Projetar o processo participativo
- 5 - Projetar os mecanismos de monitoramento e avaliação
- 6 - Validar o plano de participação
- 7 - Enquadrar princípios de justiça social
- 8 - Compartilhar um diagnóstico territorial
- 9 - Envolver mais participantes
- 10 - Codesign de um plano de ação integrado
- 11 - Explore as mudanças
- 12 - Implementar atividades



Inovações e direções de pesquisa

Construir juntos uma representação da situação que vivemos, das ações e políticas... Para explorar e mudar isso!

Modelagem... e simular jogando



Desenho participativo do processo de decisão



Decidir juntos sobre as regras e organização da decisão, para estabelecer os papéis e legitimar o processo!

Decidir como organizar ações complexas em conjunto, entre setores e escalas

Deixando-os think, do, act....



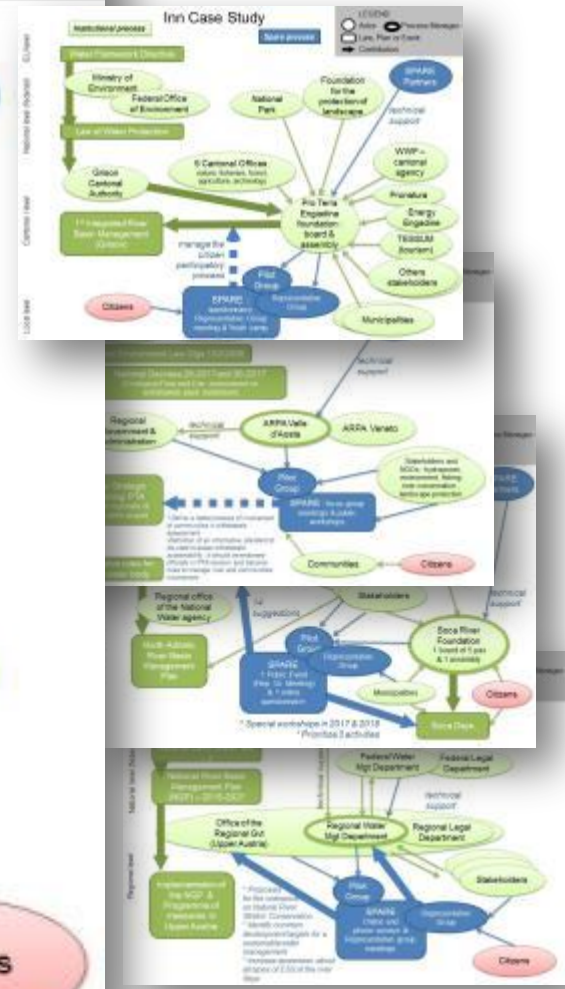
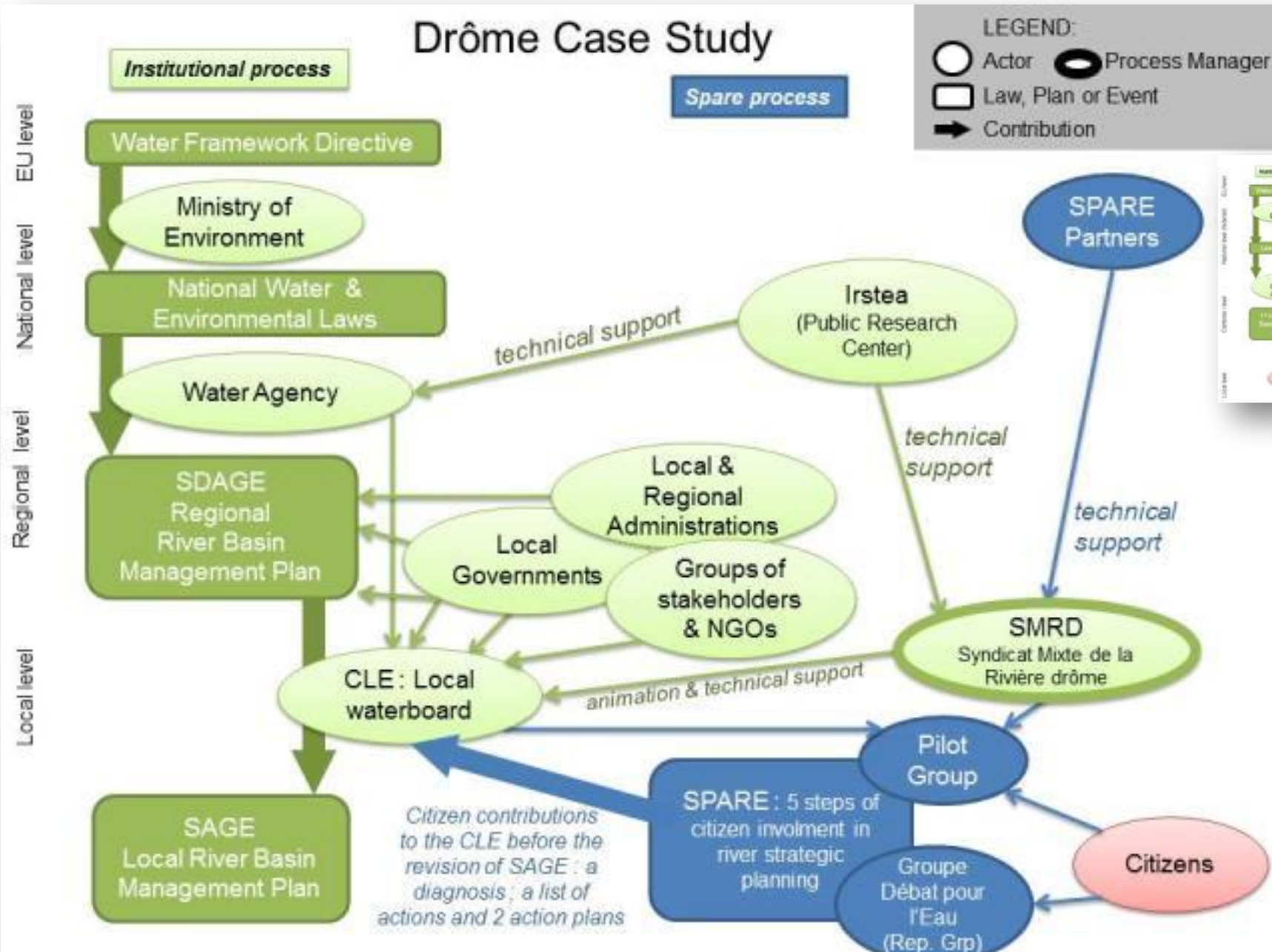
©Service Conseil CM

Monitoramento e avaliação em apoio à tomada de decisões



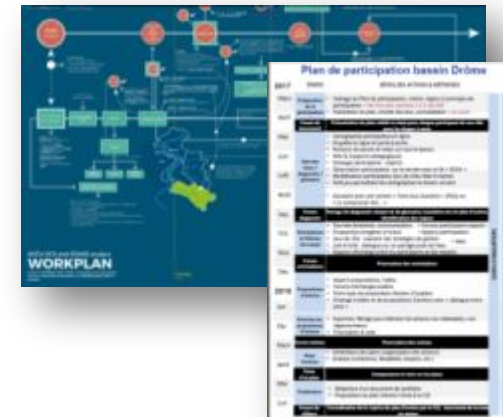
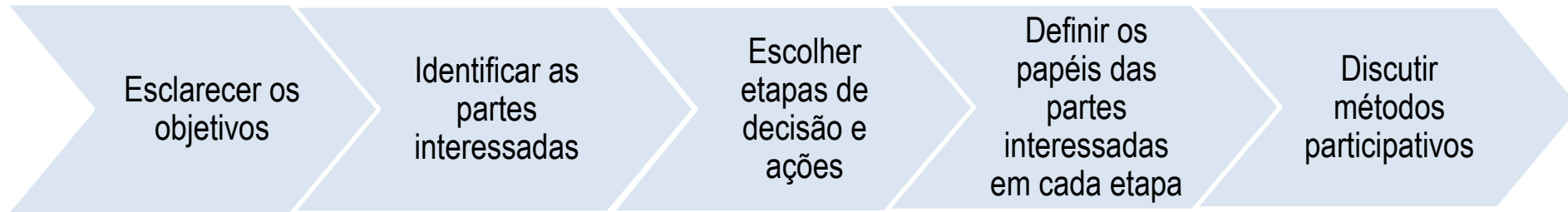
Observar juntos o que está acontecendo, o que está mudando, e assim poder orientar o processo.

Várias situações institucionais



Inovação: co-desenho da participação

~ Desenho pré-participativo do... plano de participação



- >> Planos de participação
- >> Cartas de participação

Exemplo de processo participativo “intensivo”



Desenho participativo do processo de decisão



- 2 dias de treinamento
- 3 reuniões
- 1 voto online
- 46 participantes



Os próprios cidadãos decidem quem estará envolvido, por que, quando e como

Ex. plano de gestão da água em Drôme (2016-17)



OUTPUTS

- 1 plano de participação
- 2 gráficos

Plan de participation bassin Drôme	
SECTEUR	DETAILED DESCRIPTION OF ACTIONS AND RESPONSIBILITIES
SECTEUR 1	... (Detailed description of actions for Sector 1)
SECTEUR 2	... (Detailed description of actions for Sector 2)
SECTEUR 3	... (Detailed description of actions for Sector 3)
SECTEUR 4	... (Detailed description of actions for Sector 4)
SECTEUR 5	... (Detailed description of actions for Sector 5)
SECTEUR 6	... (Detailed description of actions for Sector 6)
SECTEUR 7	... (Detailed description of actions for Sector 7)
SECTEUR 8	... (Detailed description of actions for Sector 8)
SECTEUR 9	... (Detailed description of actions for Sector 9)
SECTEUR 10	... (Detailed description of actions for Sector 10)
SECTEUR 11	... (Detailed description of actions for Sector 11)
SECTEUR 12	... (Detailed description of actions for Sector 12)
SECTEUR 13	... (Detailed description of actions for Sector 13)
SECTEUR 14	... (Detailed description of actions for Sector 14)
SECTEUR 15	... (Detailed description of actions for Sector 15)
SECTEUR 16	... (Detailed description of actions for Sector 16)
SECTEUR 17	... (Detailed description of actions for Sector 17)
SECTEUR 18	... (Detailed description of actions for Sector 18)
SECTEUR 19	... (Detailed description of actions for Sector 19)
SECTEUR 20	... (Detailed description of actions for Sector 20)
SECTEUR 21	... (Detailed description of actions for Sector 21)
SECTEUR 22	... (Detailed description of actions for Sector 22)
SECTEUR 23	... (Detailed description of actions for Sector 23)
SECTEUR 24	... (Detailed description of actions for Sector 24)
SECTEUR 25	... (Detailed description of actions for Sector 25)
SECTEUR 26	... (Detailed description of actions for Sector 26)
SECTEUR 27	... (Detailed description of actions for Sector 27)
SECTEUR 28	... (Detailed description of actions for Sector 28)
SECTEUR 29	... (Detailed description of actions for Sector 29)
SECTEUR 30	... (Detailed description of actions for Sector 30)

Hassenforder, Ferrand, Girard, Eme, Fermond (Em revisão)





por exemplo, **Gestão de Recursos Naturais na África (FP7 Afromaison 2011-2014)**

Intensificação da agricultura e degradação do solo em um contexto incerto de posse de terra

Fogera (Ethiopia)

Procedural agreement Focal issue Actions identification Planning Role-playing-game Implementation plan

Rwenzori (Uganda)

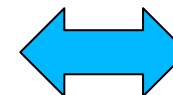
Fonte: E. Hassenforder, 2015

Proposta e validação do plano INRM no contexto da superexploração de terras e recursos

Co-desenhar o processo em si
Preferências de ações



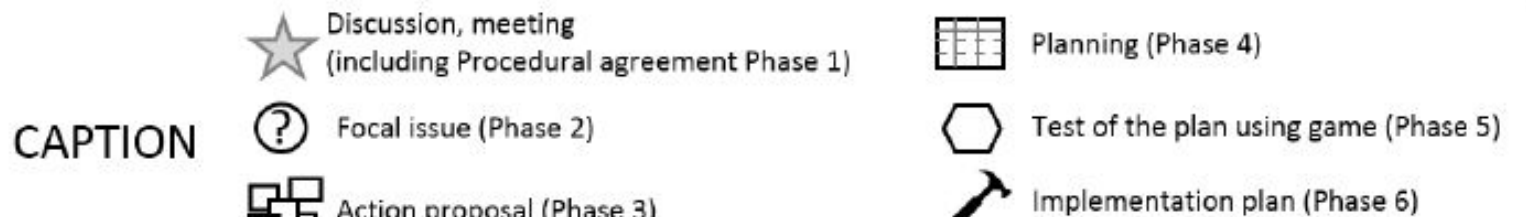
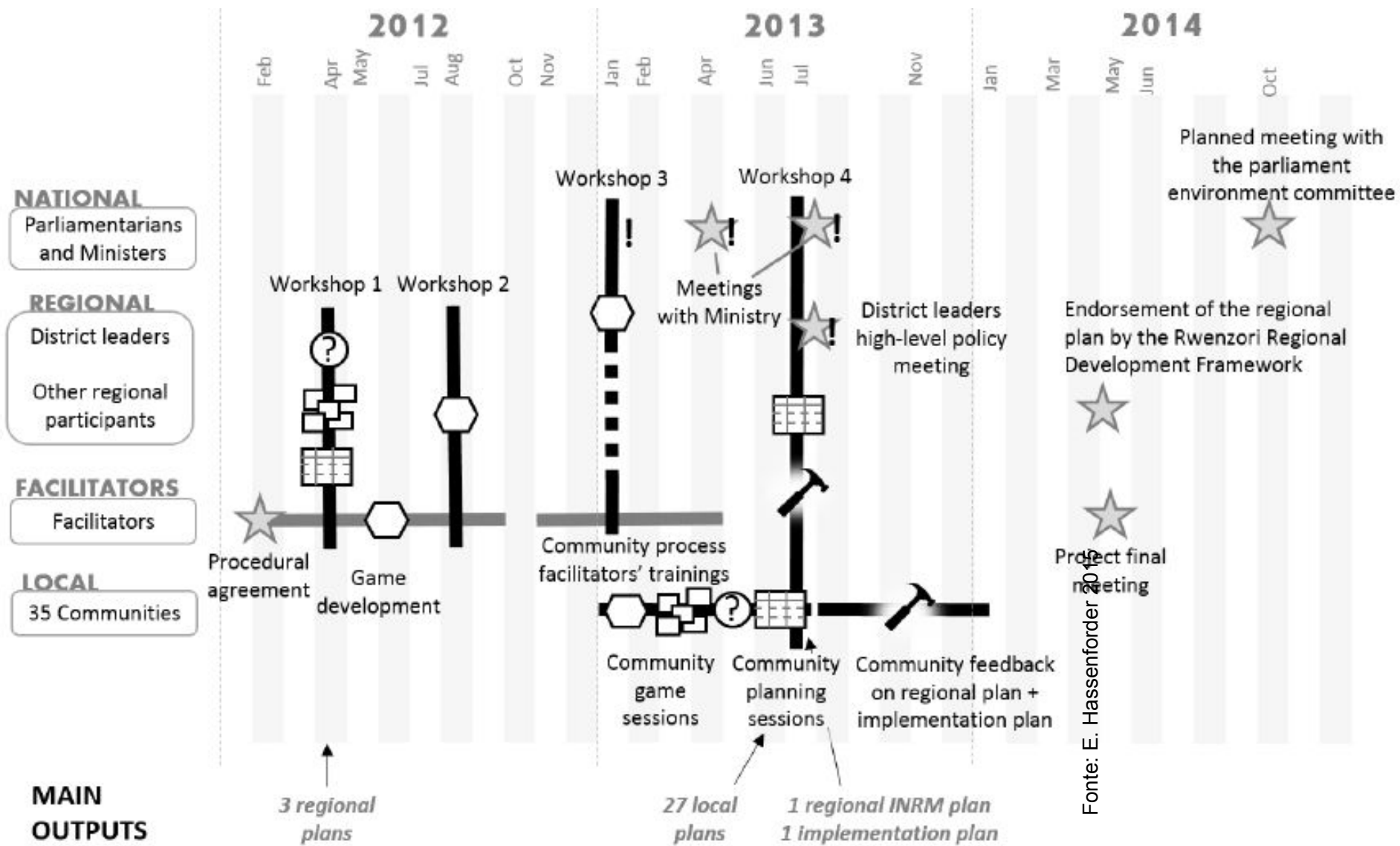
Propor ações
Construir e avaliar estratégias integradas



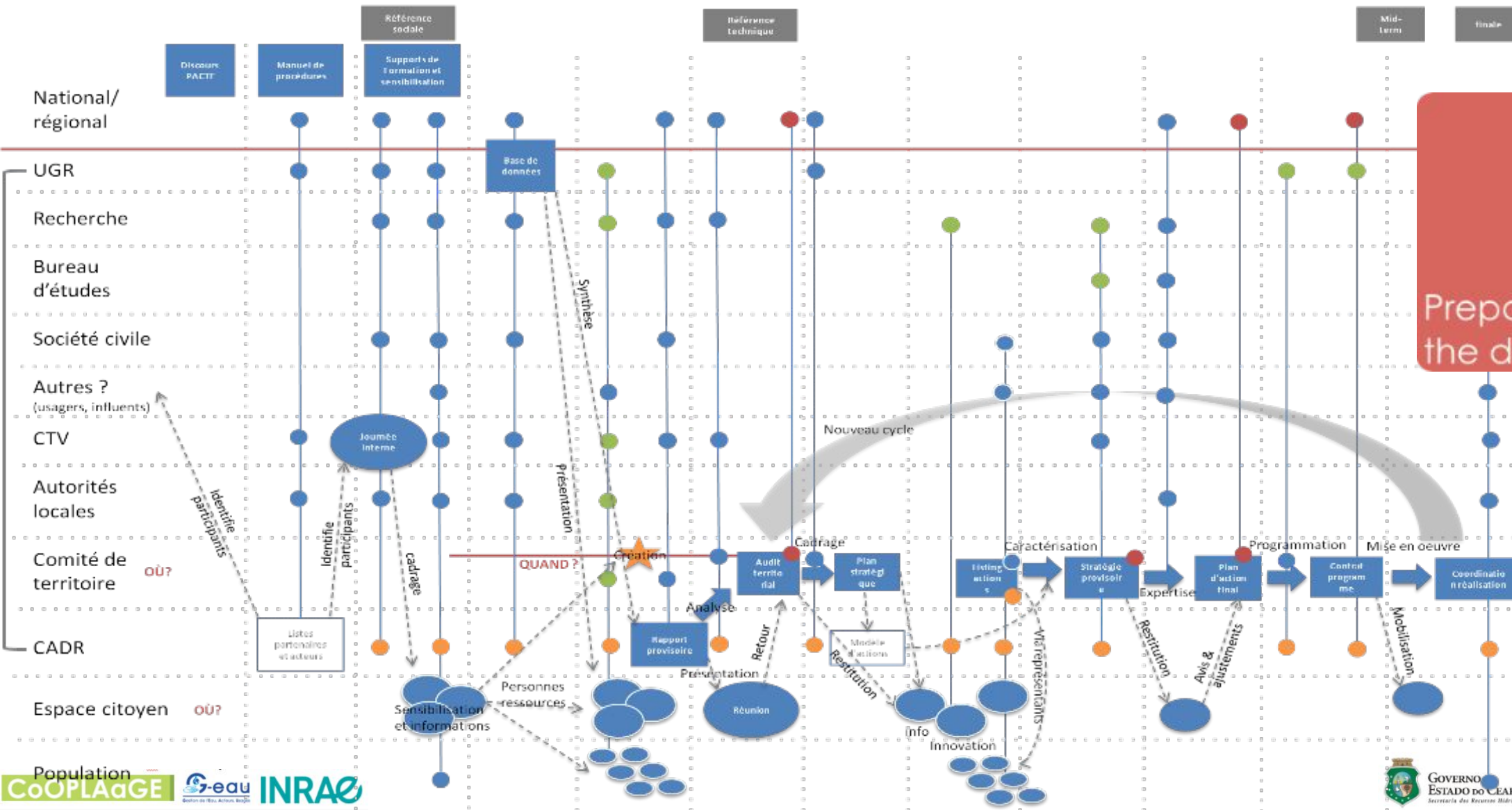
Construir modelo próprio
Simular novas ações e normas

<http://cooplaage-intro.Watagame.info>

Como processo multi-atores, ferramentas de acoplamento



Préparation			Diagnostic			Planification			Mise en oeuvre		
Lancement	Pilotage et orga	Formation & sensibi	Pre-diagnostic	Collecte d'infos terrain	Synthèse diagnosti c	Cadrage du plan	Propositio ns actions	Mise en stratégie	Expertise/ validation	Contrat programme	Mise en oeuvre
Suivi Évaluation											



PrePar
 Preparing design of the decision process



Pré-Participação

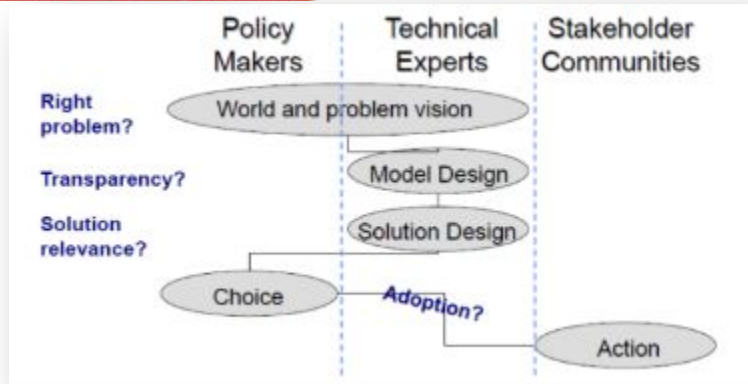
Deixá-los decidir seu próprio programa de participação e suas próprias regras

- *Os procedimentos de participação / decisão são geralmente decididos "a partir do topo" e impostos (provisoriamente) aos participantes*
- Uma deliberação sobre o processo de decisão, papéis e

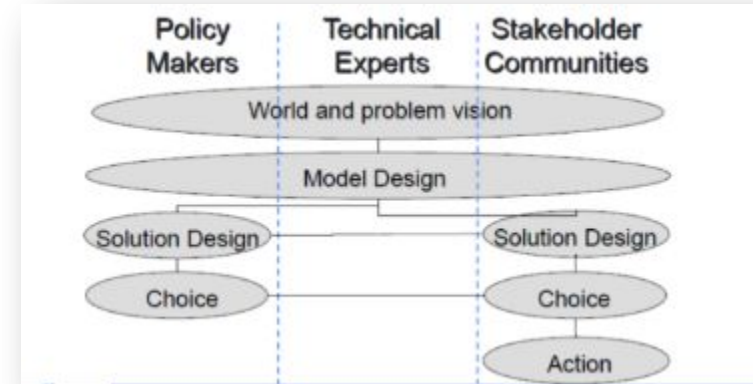




Papéis e métodos decisivos para o processo participativo



vs ?



1. Análise (participativa) das partes interessadas : quem ?
2. Decidir as necessidades processuais (etapas, estágios, ...)
3. Discutir papéis e engajamento
4. Escolhendo métodos (participativos) para cada etapa : como ?
5. Discutir regulamentação, litígio, riscos
6. Compromisso

Pré-requisito : endereçamento das etapas de decisão

- Os participantes da fase 1 do Pré-Paraná discutem as etapas de decisão e avaliam a "intensidade" de participação necessária



70 Métodos das partes referenciados sobre um conjunto de ~1000

Referências de suporte PrePar sobre os métodos da Peça.

RECTO:

Etapa de decisão de ref.

L'ATELIER DE MODÉLISATION PARTICIPATIVE

Etapes de la prise de décision

1. Discuter les rôles et les droits des différents acteurs dans la prise de décision
2. Décrire et comprendre l'état biophysique, social et économique du territoire
3. Explorer des scénarios pour le futur
4. Définir des objectifs, mettre en évidence les préférences et les contraintes
5. Inventer, identifier et structurer les actions et stratégies possibles
6. Prioriser, voter, choisir parmi les actions et stratégies possibles
7. Mettre en œuvre les actions et stratégies choisies
8. Suivre et évaluer les décisions, les actions et les stratégies, ainsi que leurs impacts

Description
Lors d'un atelier, les participants construisent une représentation partagée du bassin versant, de son fonctionnement et de sa gestion. Préalablement, un type de modèle et un processus de modélisation ont été choisis. Ce peut être par exemple la méthode du group-model building ou la méthode ARDI.

Degré de participation

Faible Moyenn Élevé

Temps nécessaire à la réalisation

Phase	≤ 1 jour	2 à 5 jours	> 5 jours
Préparation et communication en amont	■	■	■
Mise en œuvre, implication des participants	■	■	■
Analyse et communication en aval	■	■	■

Nombre de participants : 1 à 9

Facilitation externe

Difficulté de mise en œuvre

Support numérique possible

Modéliser, ce n'est pas facile ! Il faudra au préalable s'approprier une méthode et apprendre à la mettre en œuvre.

Análise

VERSO:

Referências

L'ATELIER DE MODÉLISATION PARTICIPATIVE

Des exemples d'utilisation de la méthode

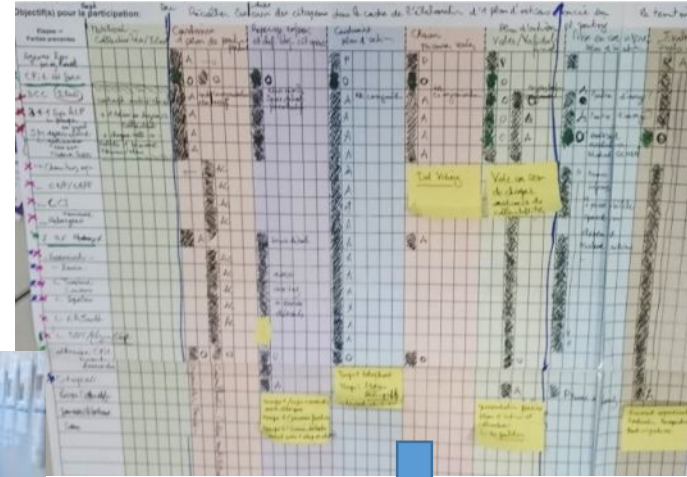
- Le projet UR'Eau dans l'Aude, l'Hérault et l'Aveyron : <http://www1.mercur.net/apsach/publication/lettre-leiteau-9-version-Web.pdf>
http://hal.archives-ouvertes.fr/docs/00/58/40/48/PDF/MO2010_PUB0010187.pdf
- Une description de la méthode ARDI : <http://comus.cirad.fr/pdf/guisteARDI.pdf>

Pour en savoir plus sur la méthode

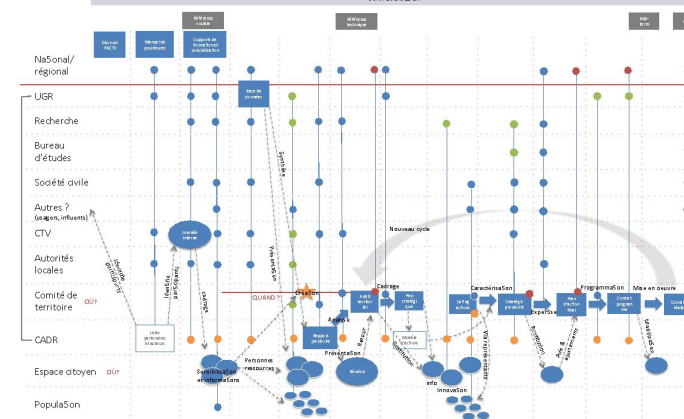
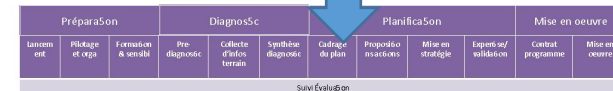
- Les différents types de modélisation participative sont décrits par Voinov et Bousquet dans « Modeling with stakeholders », publié dans la revue Environmental Modelling & Software en 2010 (en anglais)
- La note de Jean-Emmanuel Rougier sur la modélisation participative et les jeux de rôle : http://www.lisode.com/wp-content/uploads/2014/05/Rougier_2006-Deux-outils-pour-la-gestion-des-territoires.pdf

Exemplos de estudos de caso

PrePar fase 2: co-desenho do plano de participação



Decidir e organizar atividades participativas para obter um plano de engajamento final, com todas as funções e ações



N3-5 Introdução ao método PrePar de engenharia de participação e governança

Um método (e uma ferramenta on-line) para conceber um processo participativo, especificando as ações planejadas e o papel dos atores



Etapas participativas

2. Décrire et comprendre l'état biophysique, social et économique du territoire

Cette étape consiste à décrire l'état passé, présent et futur du territoire afin de mettre en évidence ses principaux enjeux et de les comprendre. On peut ainsi établir des diagnostics sur des sujets variés tels que les usages de la rivière, ses caractéristiques hydromorphologiques, ou encore l'état de la flore et de la faune.

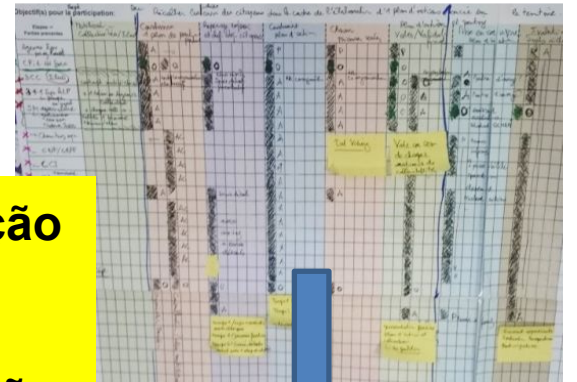
Méthodes classées par degrés de participation

Faible	Moyen	Elevé
Le gestionnaire de projet fait appel à un consultant spécialisé pour réaliser le diagnostic, puis donne accès aux résultats de cette étude aux citoyens.	Les citoyens sont consultés pour donner leurs opinions, préférences et préoccupations afin de les intégrer au diagnostic.	Les citoyens prennent part à la conception du diagnostic, ils identifient et analysent également des problématiques et enjeux spécifiques.
Arbre à voeux Boîte à outils Visions+21	Atelier de modélisation participative Analyse des acteurs participative Cartographie participative Jeu de rôle	Atelier de modélisation participative Diagnostic participatif Théâtre forum Observatoire citoyen Récupération de données collaborative

Papéis para os atores



Organização de um plano de participação



Métodos

ETAPES DE LA PRISE DE DÉCISION

1. Définir les rôles et les droits des différents acteurs dans le cadre de la décision
2. Décrire et comprendre l'état biophysique, social et économique du territoire
3. Synthétiser des scénarios pour le futur
4. Définir des objectifs, mettre en évidence les préférences et les contraintes
5. Inventer, identifier et structurer les actions et stratégies possibles
6. Prioriser, voter, choisir parmi les actions et stratégies possibles
7. Mettre en œuvre les actions et stratégies choisies
8. Suivre et évaluer les décisions, les actions et les stratégies, ainsi que leurs impacts

L'ATELIER DE MODÉLISATION PARTICIPATIVE

Description: Lors d'un atelier, les participants construisent une représentation partagée du bassin versant, de son fonctionnement et de sa gestion. Préalablement, un type de modèle et un processus de modélisation ont été choisis. Ce peut être par exemple la méthode du group-model building ou la méthode ARDI.

Nombre de participants: 13-9

Facilitation externe

Difficulté de mise en œuvre

Support numérique possible

Degré de participation: Faible, Moyen, Elevé

Temps nécessaire à la réalisation

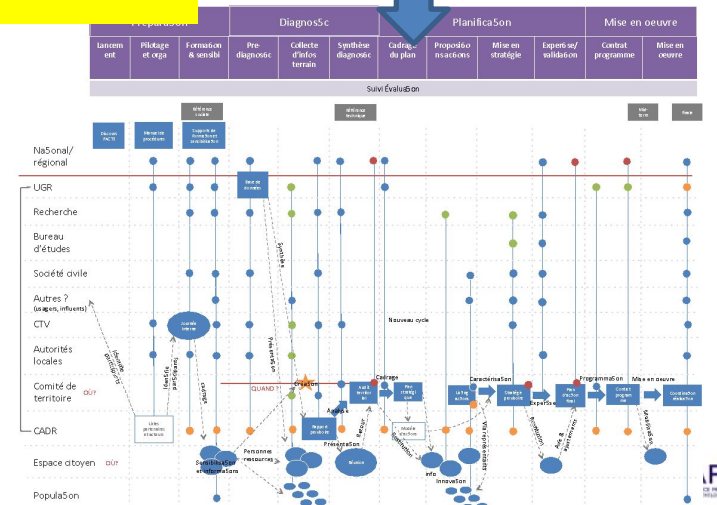
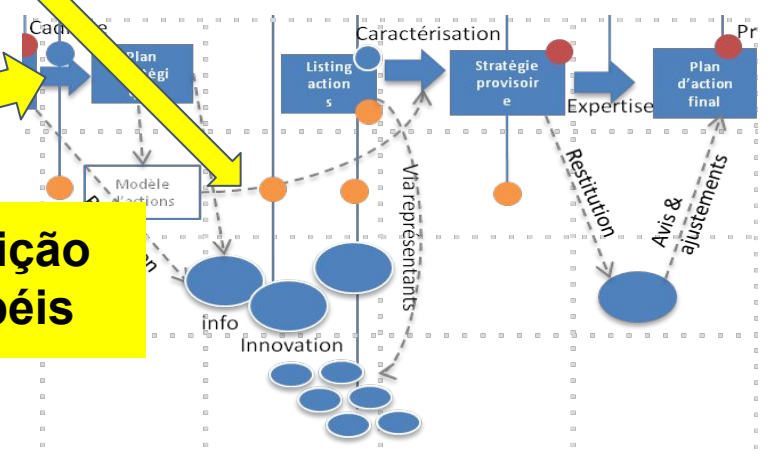
Préparation et communication: 1 jour, 2 à 3 jours, > 3 jours

Mise en œuvre, implication des participants: 1 jour, 2 à 3 jours, > 3 jours

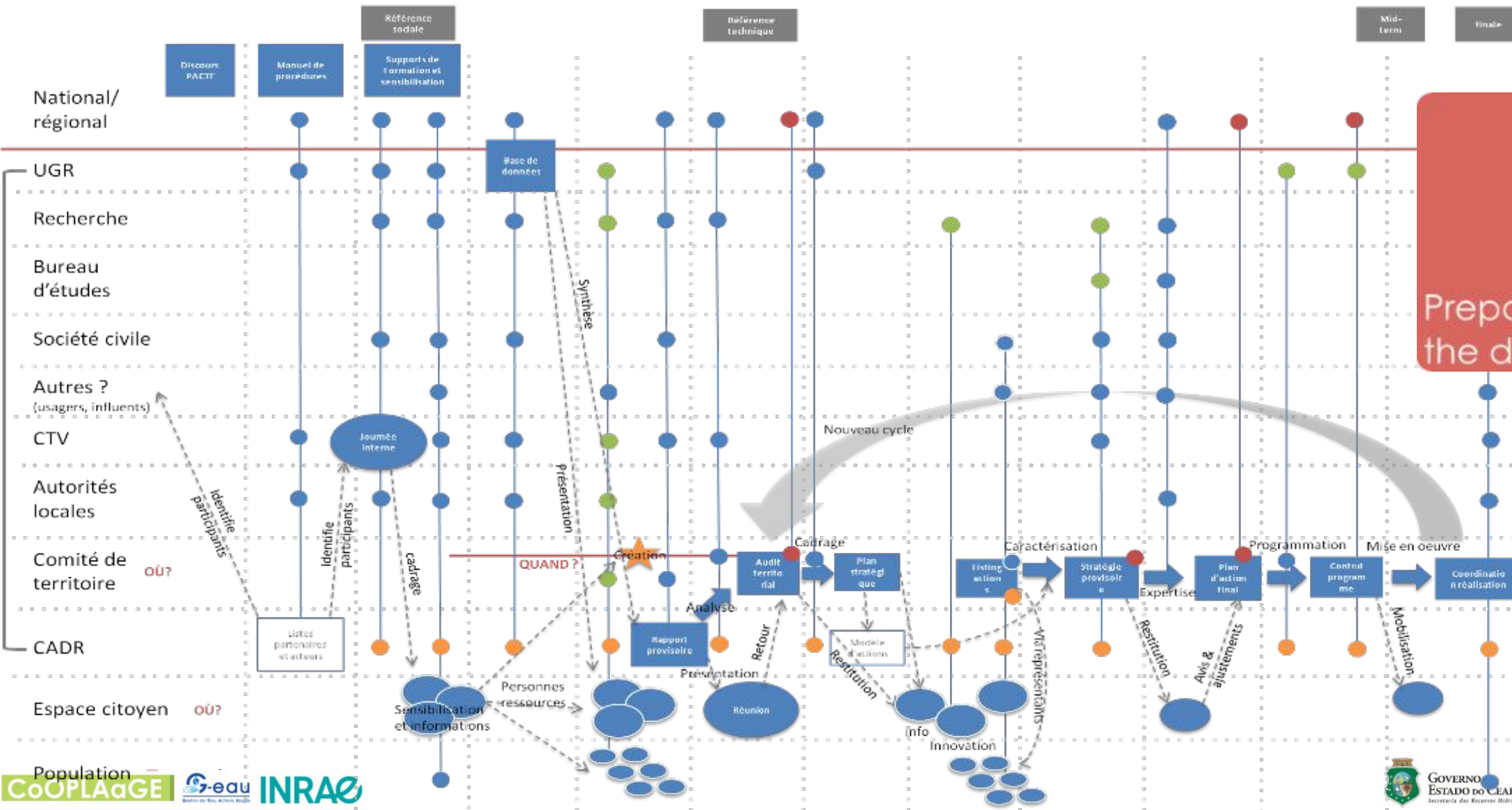
Analyse et communication en aval: 1 jour, 2 à 3 jours, > 3 jours

Modèles, ce n'est pas pour le faire mais pour pouvoir s'approprier une méthode et apprendre à la mettre en œuvre.

Atribuição de papéis



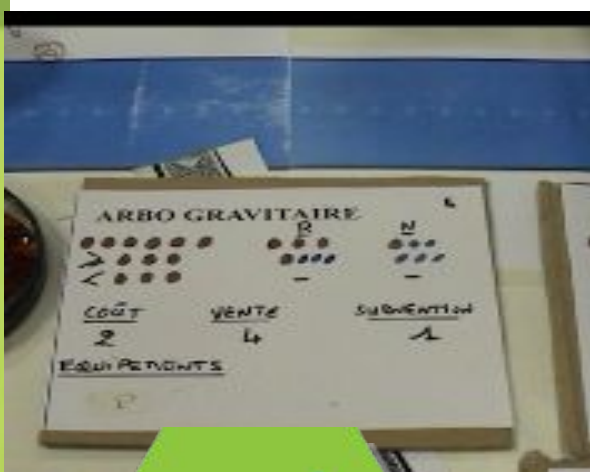
Préparation			Diagnostic			Planification			Mise en oeuvre		
Lancement	Pilotage et orga	Formation & sensibi	Pre-diagnostic	Collecte d'infos terrain	Synthèse diagnosti c	Cadrage du plan	Propositio ns actions	Mise en stratégie	Expertise/ validation	Contrat programme	Mise en oeuvre
Suivi Évaluation											





PrePar
 Preparing design of
 the decision process

COOPLAAGE







> 150 casos



Deixando-os
think, do, act....



Treinamento como apoio experimental e transferência de segunda ordem

MOOC
TerrEau & Co

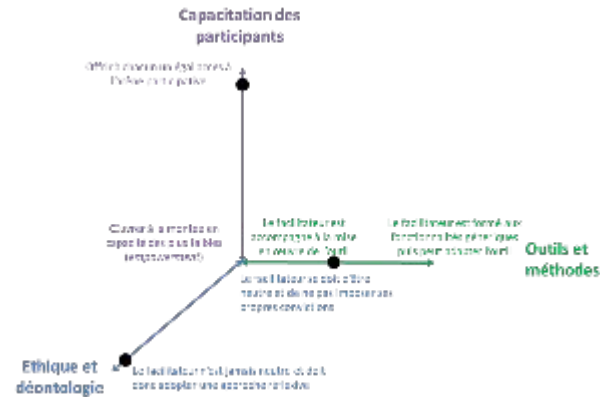


Ação SPARE e Serviço de Apoio à Política



Uma filosofia de autonomia e empoderamento

Uma abordagem reflexiva



Hassenforder,
Loudin, Ferrand,
Garin, Girard
(em revisão)



Abordagens híbridas físico-digitais

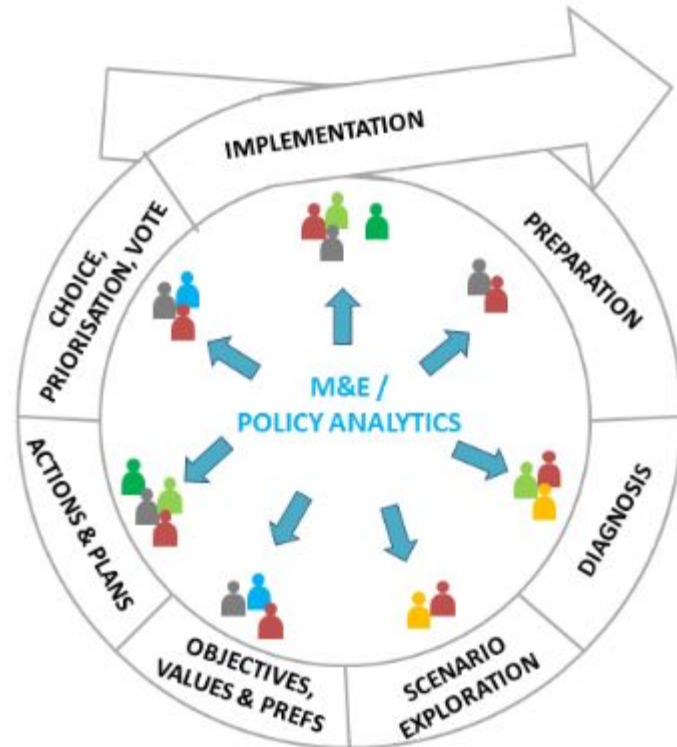
Uma informatização social fundamentada com apelo crítico à inteligência artificial dedicada

Nom	Outils			Méthodes		
	PE	Apprentissage	Intelligence	Flux	Percol	Stabilité
...	Orange	Orange	Orange	Vert	Rouge	Rouge
...		Orange	Orange	Vert	Vert	Rouge
...		Orange	Orange			Rouge
...		Orange	Orange	Vert		Vert
...	Orange		Orange	Vert	Rouge	Vert

Monitoramento e avaliação em apoio à tomada de decisões



- Início
- Participativo
- Ambos estáticos e flexíveis
- Aberto a surpresas
- Simples
- Reflexive
- Em andamento
- Sistemático
- Compartilhado
- Métodos mistos
- ...



N3-5 Seu processo PrePar para os próximos dias

Por quê?

- ⇒ Para esclarecer suas visões operacionais sobre os papéis dos atores, incluindo os cidadãos, nas diferentes etapas da tomada de decisão
- ⇒ Para explorar diferentes cenários de governança

Como?

- ⇒ **Discutindo os critérios de participação**
- ⇒ **Discutindo etapas e papéis**
- ⇒ Ao esclarecer quem pode fazer o quê, e quando
- ⇒ Distinguindo entre 2 cenários: participação 'alta' e 'baixa'.

N3-6 Conclusões da jornada

- **Comentários, sugestões para amanhã?**

Vejo vocês amanhã e obrigado por sua participação!



N4-1a Critérios de sucesso/falha dos processos participativos em diferentes escalas

1. Escolha três escalas diferentes onde os processos participativos ocorrerão
2. Para cada escala e processo, escolher :
 - a. Resumir em uma frase o objetivo desta participação
 - b. critérios para o sucesso e a falha (com um objetivo ou tendência)

Os critérios de sucesso e falha podem ser relacionados a:

- *O procedimento, o processo*
- *Impactos*
 - *Sobre os participantes :*
 - *o que eles aprendem, descobrem*
 - *suas intenções de ação*
 - *suas práticas, comportamento, operações*
 - *suas relações sociais, confiança, cooperação*
 - *Sobre outros atores (não-participantes): idem*
 - *Sobre governança, instituições*
 - *Sobre o meio ambiente e a economia*

N5-1 Necessidades da participação

Pour chaque échelle et chaque processus participatif :

Discuter les besoins décisionnels suivants : sont-ils présents ?

- a. Faire codécider le processus participatif, les règles, les rôles
- b. Faire organiser et utiliser un suivi et une évaluation des processus et des changements induits
- c. Faire réaliser un diagnostic, un état des lieux, un observatoire
- d. Faire définir des objectifs pour le territoire, des critères d'adaptation
- e. Faire discuter les futurs possibles, réaliser une prospective
- f. Faire proposer des actions et des stratégies
- g. Faire voter ou choisir parmi les alternatives possibles
- h. Faire organiser la mise en oeuvre, la réalisation, la construction

N5 Seu processo PrePar

Por quê?

- ⇒ Para esclarecer suas visões operacionais sobre os papéis dos atores, incluindo os cidadãos, nas diferentes etapas da tomada de decisão
- ⇒ Para explorar diferentes cenários de governança

Como?

- ⇒ **Discutindo os critérios de participação**
- ⇒ **Discutindo etapas e papéis**
- ⇒ Ao esclarecer quem pode fazer o quê, e quando
- ⇒ Distinguindo entre 2 cenários: participação 'alta' e 'baixa'.

N5-1 Necessidades da participação


Para cada escala e processo participativo \Rightarrow discutir os seguintes elementos para a tomada de decisão: eles estão presentes? E conduzem os atores a:

- a. Co-decidir o processo participativo, regras e papéis
- b. Organizar e utilizar um monitoramento e avaliação dos processos e das mudanças trazidas
- c. Realizar um diagnóstico, um inventário, um observatório
- d. Definir objetivos para o território, critérios de adaptação
- e. Discutir os futuros possíveis, realizar um estudo prospectivo
- f. Propor ações e estratégias
- g. Votar e escolher entre as alternativas possíveis
- h. Organizar a implementação, realização e construção

Necessida / etapa 1

Discutir papéis e direitos dos diferentes atores na tomada de decisões

Esta etapa normalmente ocorre antes do processo de tomada de decisão. Ela consiste em estruturar a participação, ou seja, determinar como a participação será implementada. O objetivo é deixar que os participantes decidam quais atores farão parte do processo decisório, quando, com que papel e por que meios.

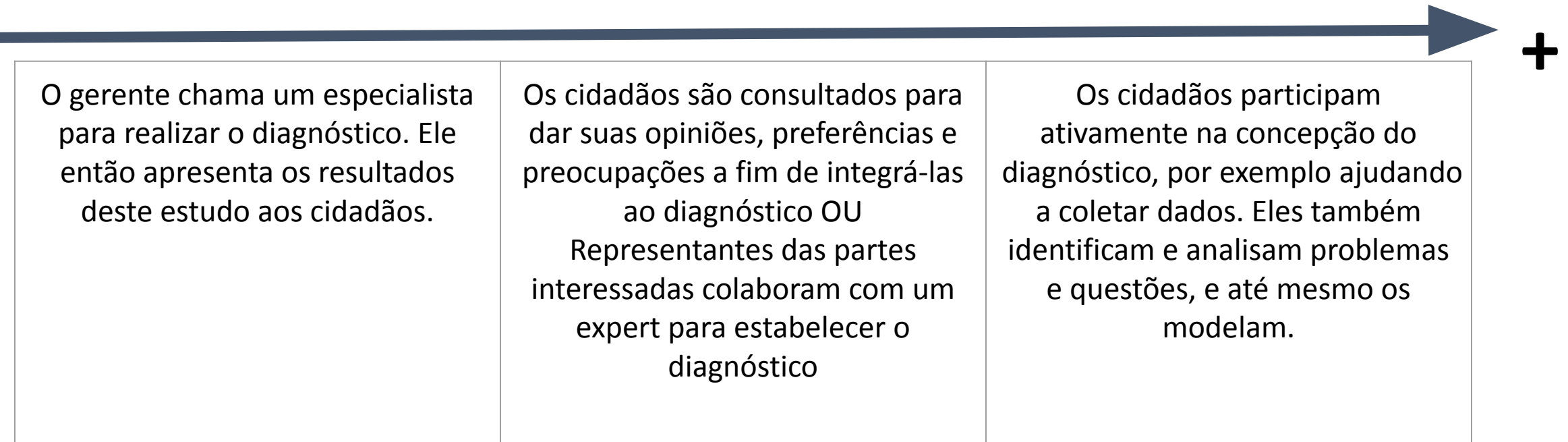


<p>O gerente projeta o processo de tomada de decisão com a ajuda de um especialista. Os cidadãos são informados por meio de reuniões públicas</p>	<p>os cidadãos são consultados: eles dão sua opinião sobre quem deve participar da decisão, quando e como. OU: Representantes de diferentes partes interessadas projetam e escolhem o processo de tomada de decisão.</p>	<p>Os cidadãos co-desenham o processo de tomada de decisão com outras partes interessadas e decidem juntos quem estará envolvido em quais fases da decisão e de que forma.</p>
---	---	--

Necessida / etapa 2

Descrever e compreender o estado biofísico, social e econômico da área


Esta etapa de diagnóstico tem por objetivo descrever o estado passado e presente da bacia, do ponto de vista social, econômico e ambiental (usos da água, fluxos, espécies animais, etc.). Também visa identificar e analisar as principais questões e compreender a gestão. Isto pode ser alcançado através de observações de campo, inventários, mapas, modelagem, etc.



Necessidade / etapa 3

Explorando cenários para o futuro

A etapa de exploração do cenário envolve imaginar como será o rio e seus arredores no futuro. Que tendências podem ser observadas? Quais são as mudanças possíveis e desejáveis para o futuro do território? Esta etapa também nos permite antecipar e simular os impactos de certas medidas, ações ou estratégias de gestão (por exemplo, a construção de uma barragem, proibição de uso, etc.); ou procurar caminhos.




<p>A prospectiva e/ou simulação são realizadas por especialistas. Os resultados são tornados públicos através de um relatório, uma reunião ou um website.</p>	<p>Os cidadãos são consultados para expressar suas visões ou desejos para o futuro, ou eles participam da simulação em um modelo pré-estabelecido. OU: Os representantes das partes interessadas projetam o modelo, os cenários e executam as simulações.</p>	<p>Os cidadãos definem cenários possíveis com outras partes interessadas e/ou desenvolvem modelos de simulação para discutir os impactos potenciais de diferentes opções e ações de gestão</p>
---	---	--

Necessidade / etapa 4

Definir objetivos, discutir preferências e restrições para a área de captação

Esta etapa visa definir objetivos para a bacia hidrográfica, identificar e discutir prioridades e destacar tanto as preferências quanto as limitações para o desenvolvimento, a proteção e a gestão do rio e sua área. Estes objetivos podem, por exemplo, incluir a melhoria da qualidade da água, o compartilhamento mais equilibrado da água ou uma proteção mais eficaz contra enchentes.




<p>O gerente define os objetivos de acordo com suas preferências e restrições. Eles podem ser acompanhados por especialistas.</p>	<p>Os cidadãos são consultados: suas opiniões são parcialmente integradas na elaboração dos objetivos. OU: Os representantes das partes interessadas definem os objetivos de acordo com suas preferências e restrições.</p>	<p>Os cidadãos e outras partes interessadas definem conjuntamente os objetivos de acordo com suas preferências e restrições.</p>
---	---	--

Necessida / etapa 5

Inventar, identificar e estruturar ações e, em seguida, possíveis planos/estratégias

Esta etapa visa imaginar as ações que permitirão alcançar os objetivos estabelecidos na etapa anterior. Deve ser uma oportunidade para abrir novos horizontes, para imaginar soluções criativas e originais. É também o momento de identificar como essas ações se encaixarão e poderão ser implementadas em um plano geral, uma estratégia para a bacia: por quem, quando, com que meios, etc.




<p>Um especialista é encarregado de propor diferentes ações e planos. Os resultados são tornados públicos através de reuniões, relatórios ou da Internet.</p>	<p>Os cidadãos são consultados: eles podem dar sua opinião e sugerir ações potenciais, que são parcialmente integradas na elaboração do plano. OU: Os representantes das partes interessadas identificam as ações e desenvolvem o plano geral.</p>	<p>Os cidadãos definem ações e planos em conjunto com outras partes interessadas.</p>
---	--	---

Necessida / etapa 6

Escolher, priorizar, votar entre as ações e planos possíveis

O objetivo desta etapa é escolher, priorizar e ordenar as ações ou estratégias concebidas na etapa anterior, para identificar aquelas que melhor atendam às necessidades e aos objetivos, de acordo com os recursos disponíveis. Esta etapa geralmente inclui momentos individuais e de grupo. Os métodos desta etapa também podem ser usados para selecionar e priorizar cenários (etapa 3) ou objetivos (etapa 4).

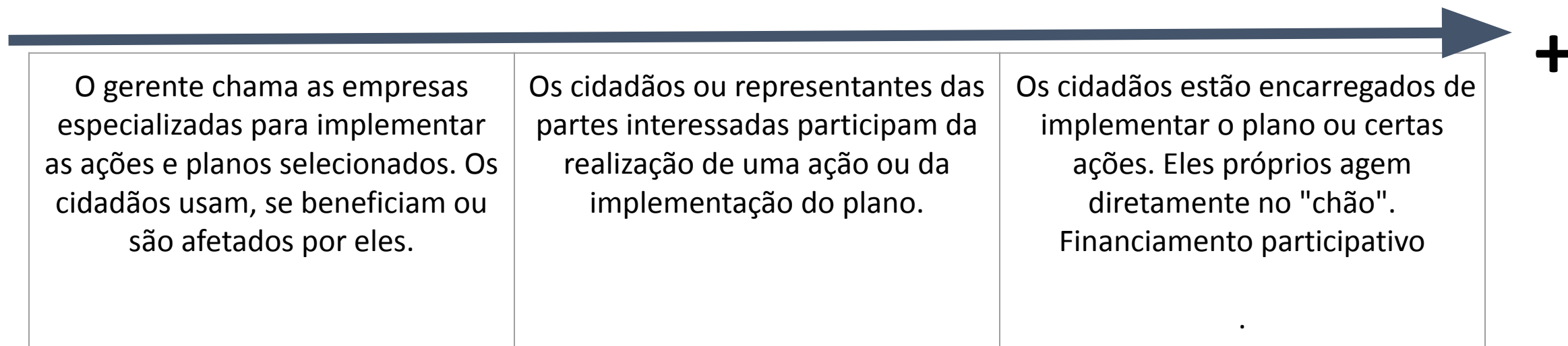


<p>O gerente escolhe as ações ou planos que considera mais satisfatórios com os parceiros. A decisão é então tornada pública.</p>	<p>Os cidadãos são consultados para dar sua opinião sobre as ações e/ou planos que eles consideram prioritários. OU: Os representantes das partes interessadas selecionam ou classificam as ações/planos que consideram prioritários.</p>	<p>Os cidadãos e outras partes interessadas escolhem, priorizam e votam juntos para as ações e/ou planos que desejam implementar.</p>
---	---	---

Necessidade / etapa 7

Implementando as ações e planos escolhidos

Esta etapa visa implementar as ações e planos que foram escolhidos nas etapas anteriores. Isto pode incluir a construção de instalações, criação de novos locais protegidos, implementação de novas medidas de monitoramento do uso da água ou organização de eventos de conscientização.



Necessida / etapa 8

Monitorar e avaliar as decisões, ações e estratégias e seus impactos

O objetivo desta etapa é monitorar o progresso e medir o impacto das decisões tomadas. Ele nos permite determinar se os objetivos foram alcançados satisfatoriamente, tirar lições deles e formular recomendações. Uma maneira clássica de avaliar é comparar uma situação (condição do rio, comportamento do usuário, etc.) antes e depois da implementação de um plano de ação.

O gerente chama um especialista para monitorar e avaliar o projeto, ação, plano ou política implementados em médio e longo prazo.

Os cidadãos são mobilizados numa base *ad hoc* para coletar dados e informações. **OU: Os** representantes das partes interessadas estão encarregados do monitoramento e avaliação.

Os cidadãos estão envolvidos no monitoramento contínuo do projeto ou ação. Eles avaliam seus impactos ou monitoram a implementação e a conformidade das medidas tomadas.

N5-2 Co-construção exploratória de um processo participativo

Discutiremos a intensidade do compromisso dos atores, por exemplo, os habitantes nas diversas ações de participação.

1. Quais são os possíveis "papéis" ou "compromissos" para os atores de um processo no Ceará, nas 3 escalas consideradas?
 - por exemplo, "Organizar / Propor / Escolher / Responder / Ouvir / Ausente".

Mas você pode escolher seus próprios tipos de compromisso!

2. Para as diversas ações propostas, completar a tabela de engajamento de acordo com 2 cenários possíveis:
 - a. Um cenário "normal", sem maior participação
 - b. Um cenário "reforçado", com maior participação
3. Na sua opinião, há alguma dependência entre as três escalas de participação? Elas são ligadas?

N5-3 especificar as ações da participação

Para cada necessidade discutida acima, que (novas) ações participativas você poderia propor?

- *Exemplos: “transect” participativo, observatório de práticas, jogos territoriais, orçamento participativo, voto distributivo, planejamento participativo ampliado, prospectiva participativa, campos de trabalho participativos, etc.*

1. Individualmente: leia as etapas do documento e depois proponha ações de participação a serem realizadas para cada etapa → escreva PostIt
2. Discuta estas ações!
3. Collectivamente : Em seguida, organizar estas ações nos conselhos de participação, então proponha um papel para cada ator

Você pode discutir ações:

- clássicas, já dominadas na Ceará
- presente em outro lugar, mas não ativas aqui
- novas, inovadoras, alternativas

O papel das partes interessadas em cada etapa

4 papeis :

- Organizador = Organizar, fazer as coisas, dirigir**
- Ativo = Agir concretamente, decidir, contribuir (participação ativa)**
- Passivo = (Estar presente), escutar, ser informado (participação passiva)**
- (Nada) = não participar (estar ausente)**



N4-1b Respostas e adaptações da participação

Para cada critério, se o objetivo não foi atingido, quais poderiam ser as respostas adaptativas do processo? Quais decisões devem ser tomadas pelo grupo diretor de participação?

- Para os critérios processuais?
- Para os critérios de impacto?

N4-3 Vamos compartilhar mas opções metodológicas

1. Proposta pelo grupo de peritos CIRAD-FUNCEME
⇒ alguns exemplos do programa Cooplage
2. Proposta pelos participantes de Ceara
⇒ sua contribuição
3. Outras referências internacionais

N4-4 Conclusões da jornada

- **Comentários, sugestões para amanhã?**

Vejo vocês amanhã e obrigado por sua participação!



N5-1c Conclusão deste desenho

Mesmo que este exercício seja exploratório...

Qual seria o cenário final a considerar para as 3 escalas?

Que critérios você utiliza para fazer esta escolha?

Quais são os riscos e barreiras a serem ultrapassados?

- *político, relacional, técnico, econômico, logístico...*

Como podemos envolver os diversos atores para evitar bloqueios?

Como isto pode ser iniciado? Podemos formalizar um “contrato de participação”? Quem pode servir como árbitro?

N5-2 Feedback sobre o monitoramento e avaliação e sua inclusão na condução dos processos

Voltemos aos critérios de monitoramento e avaliação (N4-1).

- Como você acha que eles irão evoluir de acordo com as ações que você planejou?
- Você pode sugerir ações corretivas para as diferentes fases de participação? Como estas observações devem ser utilizadas?

N5-3 Conclusões

- Vamos olhar juntos para nossos resultados
 - Como isto deve ser usado no projeto global?
 - Você tem alguma sugestão adicional?
 - necessidades de treinamento
 - instrumentos
 - facilitação

